



XIX SEMINÁRIO ANPTUR

28 A 30 DE SETEMBRO DE 2022 | RECIFE - UFPE

"ANPTUR 20 ANOS: PASSADO, PRESENTE E FUTURO DA PESQUISA EM TURISMO NO BRASIL"

Relações de trabalho para pessoas LGBT: hospitalidade em ambientes turísticos corporativos

Thiago Martins dos Santos¹
Mirian Rejowski²

Resumo

Criado na década de 1990, o movimento GLS, hoje LGBTQIA+, atua em busca da igualdade social de pessoas com orientação sexual diversa; bem como de conscientização da sociedade quanto à normalização da prática homossexual e que haja pluralidade de direitos civis e econômicos para homossexuais, além de que as práticas de homofobia sejam diferentemente interpretadas como hoje e receba sanções específicas para os infratores. Ao longo da vida os homossexuais passam por uma série de situações hostis, seja em ambiente social ou familiar, e constantemente são expostos a situações vexatórias nas mais diversas ocasiões: trabalho, lazer, educação etc. Um dos maiores desafios enfrentado por um LGBT é o ingresso no mercado de trabalho. Um breve levantamento realizado por diversas entidades de pesquisa mostrou: empresas brasileiras que apresentam restrições quanto à contratação de pessoas declaradamente homossexuais; situações preconceituosas vivenciadas por homossexuais nos ambientes corporativos; omissão por homossexuais da sua real orientação sexual/identidade de gênero dos demais colegas de trabalhos e de seus gestores por medo de serem demitidos, ou ainda, de sofrerem algum tipo de represália.; e a dificuldade de pessoas transexuais ou travestis em conseguirem empregos formais em razão de suas características físicas, tendo como a única fonte de renda para subsistência, a prostituição. Um dos grandes desafios para um profissional LGBT é manter-se em um emprego onde é respeitado e seus direitos resguardados, além de suas habilidades laborais sejam consideradas nas oportunidades de ascensão profissional, mas, na prática, o que se observa é um mercado de trabalho onde as subjetividades são descartadas e as regras heteronormativas ditam as normais das empresas, ao passo que o profissional homossexual se esbarra com situações vexatórias ou de assédio moral, sem mensurar a possibilidade de ataques à sua integridade física. Diante do exposto, o presente artigo trata-se de um estudo exploratório, de caráter bibliográfico com o objetivo de analisar as diferentes manifestações de hospitalidade *versus* hostilidade na relação de trabalho entre profissionais heterossexuais, empresas heteronormativas e homossexuais, em especial no setor turístico. Com base em 17 artigos de periódicos levantados na base Ebsco e no Google Acadêmico, apresenta-se a sua caracterização geral e análise temática. Os artigos foram publicados entre 1994 e 2021, principalmente em periódicos de Turismo e Hospitalidade, com a identificação de um único autor com duas ocorrências no período. As palavras-chave mais recorrentes foram discriminação, diversidade e assédio moral e as menos recorrentes, entre outras, foram tolerância e igualdade. Os artigos relacionados indiretamente ao turismo trataram de temas variados, como a diversidade e a gestão de pessoas. Os artigos relacionados diretamente ao

¹Graduado em Tecnologia em Gastronomia pela Faculdade Lusófona de São Paulo. Mestrando em Hospitalidade. Universidade Anhembi Morumbi. Lattes: lattes.cnpq.br/8353269184430217. E-mail: tmsantos100@gmail.com

²Livre Docente em Teoria do Turismo e do Lazer, Doutora e Mestre em Ciências da Comunicação e Graduada em Turismo pela Universidade de São Paulo. Universidade Anhembi Morumbi. Lattes: lattes.cnpq.br/8468269699377558. e-mail: mirwski@gmail.com



XIX SEMINÁRIO ANPTUR

28 A 30 DE SETEMBRO DE 2022 | RECIFE - UFPE

“ANPTUR 20 ANOS: PASSADO, PRESENTE E FUTURO DA PESQUISA EM TURISMO NO BRASIL”

turismo concentraram-se na discriminação sexual e no assédio sexual ou moral, além de gestão da diversidade e trabalho. Analisou-se a hospitalidade *versus* hostilidade em três artigos selecionados a partir de categorias integradas - discriminação, assédio moral, relações interpessoais e acolhimento. Percebeu-se que dentre essas categorias, o acolhimento é a dimensão central da hospitalidade a ser trabalhada com seriedade em ambientes corporativos, mas é afastada quando identificada as ações de homofobia nos ambientes corporativos, conduzidos pela inclusão social, ética e justiça social.

Palavras-chave: hospitalidade, homossexualidade, relações de trabalho, hostilidade, ambientes corporativos.